**NONA REUNIÃO INTERAMERICANA DE MINISTROSLogo

Description automatically generated with medium confidence** OEA/Ser. K/XXVII.9

**E MÁXIMAS AUTORIDADES DA CULTURA** CIDI/REMIC-IX/doc. 4/22

De 27 a 28 de outubro de 202219 outubro 2022

Antigua Guatemala, Guatemala Original: inglês

RELATÓRIO SOBRE AS ATIVIDADES EM APOIO À CULTURA

(Elaborado pela Seção de Cultura e Turismo do Departamento de

Desenvolvimento Econômico)

RELATÓRIO SOBRE AS ATIVIDADES EM APOIO À CULTURA

INTRODUÇÃO

Este relatório da Secretaria-Geral refere-se às atividades realizadas desde a Oitava Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura levada a cabo em Bridgetown, Barbados, em 19 e 20 de setembro de 2019, em cumprimento dos mandatos emanados daquela reunião. Foca-se nas atividades implementadas de acordo com o Plano de Trabalho 2020-2022 da Comissão Interamericana de Cultura (CIC).

AVANÇOS NA IMPLEMENTAÇÃO DOS MANDATOS

O trabalho da Seção de Cultura e Turismo relacionado com a cultura centrou-se nas áreas prioritárias definidas pelo Plano de Trabalho 2020-2022 da CIC e nas atividades nelas contidas, bem como nos mandatos da Declaração de Bridgetown.

Entre outras coisas, a Declaração de Bridgetown encarregou “a Secretaria Geral de apresentar à consideração das autoridades do processo ministerial um projeto de plano de trabalho baseado nesta Declaração e na Estratégia de Médio Prazo 2018-2021 para Promover a Cultura em prol do Desenvolvimento das Américas”. As autoridades da CIC e os membros da Troika fizeram uma reunião de planejamento em 5 e 6 de março de 2020, em Washington, D.C., para definir o Plano de Trabalho da CIC, em cumprimento de um mandato da Declaração de Bridgetown emitida na Oitava Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura em setembro de 2019.

A Reunião de Planejamento concluiu substancialmente a negociação do Plano de Trabalho, inclusive a aprovação das áreas prioritárias. No entanto, ficaram pendentes pequenos detalhes do Plano de Trabalho porque os países não tiveram tempo suficiente para consultar suas capitais. Isso vale sobretudo para os Países Líderes em atividades específicas do Plano de Trabalho. As autoridades da CIC e os membros da Troika reuniram-se virtualmente em 26 de maio de 2020 para finalizar esses detalhes, e o Plano de Trabalho foi aprovado. São autoridades da CIC a Colômbia, como Presidente, e a Jamaica e a Costa Rica, como Vice-Presidentes; já a Troika é composta por Paraguai, Barbados e Guatemala. Ressalte que, neste ciclo, a execução do Plano de Trabalho da Comissão foi muito dinâmica sob a liderança do Ministério de Cultura da Colômbia.

O Plano de Trabalho, aprovado após a Reunião de Planejamento das Autoridades da CIC em 26 de maio de 2020, foi desenvolvido com o objetivo de estabelecer ações concretas para dar cumprimento aos mandatos e compromissos da Declaração de Bridgetown, aprovada na Oitava Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades em Barbados, em setembro de 2019. As atividades definidas no Plano de Trabalho se enquadram em uma destas cinco áreas prioritárias:

1. Fortalecimento da economia criativa: Criatividade, inovação e inclusão

2. Diversidade cultural e desenvolvimento sustentável

3. Informações e indicadores para tomada de decisões

4. Patrimônio cultural: Identidade, inclusão e produtividade

5. Reconhecimento do patrimônio cultural afrodescendente nas Américas

**FORTALECIMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA: CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO E INCLUSÃO**

Muitas das atividades do Plano de Trabalho da CIC foram elaboradas para serem executadas virtualmente em plataformas TIC. A importância dessas plataformas para a realização das atividades da CIC assumiu crescente importância no contexto dos desafios do contato presencial apresentados pela pandemia de covid-19.

**Webinar sobre a economia laranja em tempos de covid-19**

O webinar “A economia laranja em tempos de covid-19” realizou-se em 29 de maio de 2020. Foi organizado sob a liderança da Colômbia, Presidente da CIC e País Líder para esta área do Plano de Trabalho. Contou com uma apresentação introdutória de Carmen Inés Vasquez, Ministra de Cultura da Colômbia; teve como painelistas Felipe Buitrago, Vice-Ministro da Criatividade e da Economia Laranja, do Ministério de Cultura da Colômbia, e Ernesto Piedras, Consultor em Economia e Cultura do México; e foi moderado pela Sra. Maryse Robert, Diretora do Departamento de Desenvolvimento Econômico da OEA. O webinar proporcionou aos participantes a oportunidade de aprender e de compartilhar suas experiências sobre o impacto da pandemia na economia criativa, inclusive em suas MPMEs e nas iniciativas contempladas ou implementadas para apoiar a economia laranja e o setor criativo e cultural.

**Webinar sobre como fortalecer as indústrias criativas e culturais por meio da articulação institucional e da complementaridade**

O webinar “Conservação”, para os ministros de cultura das Américas, realizou-se em 11 de novembro de 2020. O evento aconteceu no âmbito do Grande Fórum Mundial de Artes, Cultura, Criatividade e Tecnologia (GFACCT), realizado de 9 a 16 de novembro de 2020. Foram palestrantes: Tristan Bauer, Ministro de Cultura da Argentina; Olivia Grange, Ministra de Cultura, Gênero, Entretenimento e Esporte da Jamaica; Carlos Aguilar, Ministro de Cultura do Panamá; Carmen Inés Vásquez, Ministra de Cultura da Colômbia; e Pablo da Silveira, Ministro da Educação e Cultura do Uruguai. O evento proporcionou um fórum para um intercâmbio de conhecimentos e experiências sobre a importância do estabelecimento de mecanismos e canais de articulação institucional para organizar e simplificar os procedimentos do setor. Também apoiou a discussão sobre recursos financeiros e incentivos para a criação de um ambiente propício ao fortalecimento de atividades culturais e criativas, projetos e atores.

**Diálogo sobre a circulação de bens e serviços culturais nas Américas**

O diálogo “A circulação de bens e serviços culturais nas Américas: Perspectivas, oportunidades e desafios” realizou-se em 22 de julho de 2022, em Medellín, Colômbia. Aconteceu no âmbito da quarta edição do Grande Fórum Mundial de Artes, Cultura, Criatividade e Tecnologia Global (G-FACCT/Terceira Cúpula da Economia Laranja) e incluiu palestrantes dos ministérios e máximas autoridades de cultura de Brasil, Colômbia, México, Peru; foi moderado pela Sra. Maryse Robert, Diretora do Departamento de Desenvolvimento Econômico da OEA.

Esse diálogo, no âmbito da área prioritária Fortalecimento da economia criativa: Criatividade, inovação e inclusão, do Plano de Trabalha CIC, propiciou o intercâmbio de boas práticas, iniciativas e ações estratégicas desenvolvidas em torno da circulação de bens e serviços culturais nos Estados membros e serviu como espaço para a identificação de desafios e oportunidades em relação ao fortalecimento da cooperação em apoio à circulação e à comercialização das indústrias criativas e culturais das Américas. Também reconheceu a circulação de bens e serviços culturais como um dos aspectos centrais do ciclo cultural e, principalmente, como o processo que apoia o acesso – por meio de canais comerciais e não comerciais – de cidadãos e comunidades a bens e serviços culturais. Também ressaltou o fato de que os Ministros e as Máximas Autoridades de Cultura reconheceram, na Declaração de Assunção, em 2019, entre outras coisas, que, embora não se tenha chegado a uma definição de consenso, era justo concluir-se que a produção e a circulação de bens e serviços culturais promovem a atividade econômica e o reconhecimento da pluralidade cultural.

**Mandato: Artigo 6 da Declaração de Bridgetown**

**Publicação de e-book**

Como parte dos esforços para facilitar o desenvolvimento e a publicação de um e‐book sobre ações de apoio à economia criativa, o Departamento de Desenvolvimento Econômico enviou aos Estados membros da OEA um pedido da Presidência da CIC, Colômbia, de encaminhamento de exemplos de boas práticas ou programas em torno da colaboração interinstitucional para o fortalecimento das indústrias criativas e culturais. As informações solicitadas buscavamresponder, entre outras, às seguintes perguntas:

* Por que desenvolver políticas públicas em torno das indústrias criativas e culturais?

• Com base na experiência do seu país, quais são as ferramentas que garantem as políticas públicas de sustentabilidade em relação às indústrias criativas e culturais?

* Como a OEA poderia contribuir para esse fim e desenvolver uma agenda conjunta para a região?

O e-book foi concluído em julho de 2022 e representa um dos esforços da SEDI para apoiar a CIC no desenvolvimento de uma agenda conjunta para a região fortalecer as indústrias criativas e culturais, mediante a criação de oportunidades de compartilhamento de experiências e práticas e o intercâmbio de informações entre os Estados membros. O e-book compila as experiências interagenciais de coordenação em apoio às indústrias criativas e culturais em cinco Estados membros da OEA – Argentina, Colômbia, Costa Rica, Equador e Paraguai – para cuja atividade econômica essas indústrias se tornaram contribuidoras cada vez mais importantes.

**Mandato: Artigo 6 da Declaração de Bridgetown**

**DIVERSIDADE CULTURAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**Webinar sobre gestão cultural para promover e proteger a expressão cultural em nível local**

O webinar “Boas práticas de expressões artísticas e culturais para o empoderamento das comunidades locais” realizou-se em 17 de fevereiro de 2021. Foi organizado sob a liderança da Colômbia e contou com apresentações de boas práticas de Colômbia, Equador, Guatemala, México e Uruguai.

Em julho de 2020, sob a direção da Presidência da CIC, Colômbia, o Departamento de Desenvolvimento Econômico solicitou aos Estados membros da OEA que apresentassem seus exemplos de boas práticas de expressões artísticas e culturais para o empoderamento das comunidades locais. Neste sentido, a Secretaria Técnica recebeu contribuições de Equador, Guatemala, Honduras, México, Uruguai e São Vicente e Granadinas. As apresentações no webinar de 17 de fevereiro foram, em sua maioria, reflexo das contribuições que os Estados membros enviaram sobre suas boas práticas na matéria.

**Mandato: Artigo 12 da Declaração de Bridgetown**

**INFORMAÇÕES E INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÕES**

**Webinar sobre a importância da medição no setor cultural como contribuição para o desenvolvimento dos países**

O webinar “A importância da medição no setor cultural como contribuição para o desenvolvimento de um país” realizou-se em 8 de julho de 2020. Contou com apresentações de: Juan Felipe Parra, Coordenador de Informação, Conta Satélite e Economia Laranja do Ministério de Cultura da Colômbia; Karina Castro, da Unidade de Economia e Cultura do Ministério de Cultura e Juventude da Costa Rica; e Emilio Stramucci, do Ministério de Cultura da Argentina. Foi moderado por Santiago Noboa, Especialista do Departamento de Desenvolvimento Econômico da OEA.

**Webinar sobre as diretrizes para o desenvolvimento de contas satélites de cultura**

O webinar “Diretrizes para o desenvolvimento de contas satélites de cultura (CSA)” realizou-se em 2 de dezembro de 2020. Seu principal objetivo foi apresentar as diretrizes desenvolvidas com o apoio de especialistas da organização Convênio Andrés Bello (CAB) e engajar os Estados membros da OEA e da CARICOM na forma de implementá-las. Contou com uma apresentação introdutória da Dra. Maryse Robert, Diretora do Departamento de Desenvolvimento Econômico da OEA, e da Dra. Delva Baptista, Secretária Executiva da organização CAB. Além da apresentação das diretrizes pelos especialistas do CAB, o webinar também incluiu apresentações da Colômbia e da Argentina sobre suas experiências na implementação de contas satélites de cultura. Foi moderado por Richard Campbell, Chefe da Seção de Cultura e Turismo da OEA.

**Atividades do Grupo de Trabalho sobre Implementação de Contas Satélites Culturais**

Sob a liderança da Argentina e da Costa Rica e no âmbito dos objetivos do Grupo de Trabalho da CIC sobre a Implementação de Contas Satélites Culturais, a Seção de Cultura e Turismo solicitou aos Estados membros informações sobre a implementação de CSA em sua jurisdição. As contribuições dos Estados membros foram utilizadas para a compilação de um relatório sobre a situação da implementação de CSA. O relatório, elaborado pela Argentina, forneceu informações sobre a participação setorial, a evolução dessa participação e o valor agregado cultural bruto na economia. O relatório concluiu que “[a]s informações fornecidas pelos países permitiram comparações e a identificação do que parece ser uma tendência internacional: a crescente importância das atividades audiovisuais. À medida que mais países forem realizando essas medições, eles se equiparão com uma importante ferramenta de políticas públicas e, além disso, gerarão informações que poderão ser compartilhadas e sistematizadas de forma a permitir novas análises para a expansão das comparações entre os países e a identificação de novas tendências gerais”.

**Mandatos: Artigo 5 da Declaração de Bridgetown**

**PATRIMÔNIO CULTURAL: IDENTIDADE, INCLUSÃO E PRODUTIVIDADE**

A Seção de Cultura e Turismo concluiu com sucesso, em junho de 2020, a execução do projeto Fortalecimento da Estrutura para o Desenvolvimento de uma Economia Patrimonial no Caribe”. A capacitação e outras atividades, que ficaram para ser concluídas em 2020, foram executadas virtualmente, uma vez que a pandemia e as restrições de viagem adotadas pelos Estados membros impediram o envolvimento presencial dos funcionários e beneficiários do projeto.

**Webinar sobre os componentes do Projeto Patrimônio Cultural do Caribe**

O webinar sobre o inventário dos locais históricos que compõem o Projeto Fortalecimento da Estrutura para o Desenvolvimento da Economia Patrimonial no Caribe realizou-se em 29 de junho de 2020. Os inventários/registros de locais históricos apoiam a documentação patrimonial, com a utilização do software Arches, com vistas a que os países conheçam a localização de seu patrimônio histórico e disponham de informações históricas, técnicas e arquitetônicas completas sobre eles. O webinar teve por objetivo proporcionar aos países beneficiários a oportunidade de destacar suas experiências na implementação do componente Inventário Patrimonial do projeto. Também contribuiu para apoiar a divulgação de modelos/estratégias desenvolvidos durante a implementação do projeto, com vistas a se tornarem disponíveis para todos os Estados membros. Contou com apresentações de dois dos países beneficiários, Jamaica e Barbados, sobre a implantação de registros patrimoniais, e com uma apresentação da Colômbia sobre “Integração de recursos culturais em planos de proteção ao patrimônio cultural”.

**Mandatos: Artigo 11 da Declaração de Bridgetown**

**Intercâmbio de experiências sobre a preservação dos conhecimentos tradicionais**

O diálogo virtual “Experiências de preservação dos conhecimentos tradicionais nas Américas” realizou-se em 29 de março de 2022. A conversa virtual contou com a participação de palestrantes e representantes dos ministérios e de altas autoridades de cultura de Bolívia, Chile, Colômbia, México, Nicarágua, Paraguai, Peru e República Dominicana. Esses oito Estados membros haviam concluído anteriormente e compartilhado a documentação relevante sobre suas experiências individuais na preservação de seus conhecimentos tradicionais. O diálogo foi moderado pelo Sr. Santiago Noboa, Especialista da Seção de Cultura e Turismo do Departamento de Desenvolvimento Econômico da OEA. O evento foi levado a cabo no âmbito de “Patrimônio cultural: identidade, inclusão e produtividade”, área prioritária do Plano de Trabalho da CIC, e abriu um espaço para o intercâmbio de das principais experiências dos Estados membros da OEA na proteção e promoção dos conhecimentos tradicionais representativos de seus territórios**.**

**Mandatos: Artigo 9 da Declaração de Bridgetown**

**RECONHECIMENTO DO PATRIMÔNIO CULTURAL AFRODESCENDENTE NAS AMÉRICAS**

Sob a liderança da Presidência Colômbia da CIC, o webinar “Cinco anos de implementação da Década Internacional de Afrodescendentes e seu impacto na cultura” foi organizado e realizado em 21 de maio de 2020, na forma de uma conversa entre os ministros de cultura de Costa Rica, Panamá, Paraguai e Colômbia. O Ministro de Cultura do Equador, Juan Fernando Velasco, que não pôde participar do webinar, ofereceu suas reflexões sobre o assunto, compartilhadas durante o evento.

**Mandato: Artigo 13 da Declaração de Bridgetown**

**Diálogo sobre o reconhecimento do patrimônio cultural afrodescendente nas Américas**

O diálogo “Reconhecimento do patrimônio cultural afrodescendente nas Américas” realizou-se em 8 de junho de 2022. Teve a participação de palestrantes e representantes dos ministérios e máximas autoridades de cultura de Colômbia, Equador, Jamaica, Peru, México e Paraguai, e foi moderado pelo Sr. Richard Campbell, Chefe da Seção de Cultura e Turismo do Departamento de Desenvolvimento Econômico da OEA. O diálogo aconteceu no âmbito do “Reconhecimento do patrimônio cultural afrodescendente nas Américas”, área prioritária do Plano de Trabalho da CIC, e destacou exemplos de boas práticas, iniciativas e programas no campo da preservação das práticas culturais dos afrodescendentes em seus respectivos países, bem como reflexões sobre as práticas culturais vividas a partir da diáspora afrodescendente. O diálogo contribuiu para o intercâmbio de conhecimento em torno das principais experiências dos Estados membros da OEA na proteção e promoção do patrimônio cultural dos afrodescendentes no hemisfério.

**Mandato: Artigo 13 da Declaração de Bridgetown**

**Acordo de Cooperação com a Fundação El Libro Total**

Em 27 de junho de 2022, a Secretaria-Geral da OEA (mediante a SEDI) e a Fundação El Libro Total da Colômbia firmaram um acordo estabelecendo um marco na cooperação para a disseminação e acessibilidade da cultura pelo uso de bibliotecas digitais. O acordo permite à Secretaria-Geral, por meio da SEDI, divulgar e promover a biblioteca virtual “El Libro Total Book” entre autores e cidadãos dos Estados membros da OEA e fortalece a colaboração entre as duas instituições para promover a cultura, em especial a literatura nas Américas. Além disso, o acordo com a Fundação El Libro Total permite aos Estados membros da OEA e a seus cidadãos acesso livre à biblioteca virtual <https://www.ellibrototal.com>, em um ambiente em que as informações e publicações de qualidade são cada vez mais restritas pela exigência de assinaturas pagas. Também fornece um excelente mecanismo para a divulgação de obras literárias dos Estados membros e promove a ampliação do uso das tecnologias digitais por profissionais de cultura e consumidores de produtos e serviços culturais e criativos.

**SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE CULTURA (CIC)**

A Sexta Reunião Ordinária da Comissão Interamericana de Cultura (CIC) foi realizada virtualmente em 27 de abril de 2021. A Reunião foi organizada em colaboração com o Ministério de Cultura da Colômbia na condição de Presidente da CIC. Tinha um duplo objetivo: avaliar o avanço e a implementação dos mandatos ministeriais e a execução das atividades do Plano de Trabalho da CIC; e receber uma atualização sobre a próxima Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura que a Guatemala sediará em 2022.

A Reunião ouviu os discursos introdutórios da Dra. Maryse Robert, Diretora do Departamento de Desenvolvimento Econômico da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral da OEA, e do Ministro de Cultura da Colômbia, Felipe Buitrago, os quais forneceram o contexto para o diálogo, em particular no tocante à execução do Plano de Trabalha da CIC e ao impacto da pandemia de covid-19 na cultura e nas indústrias criativas.

A Reunião acolheu um relatório e a apresentação do Chefe da Seção de Cultura e Turismo, Sr. Richard Campbell, sobre as atividades da Seção de Cultura e Turismo nas áreas prioritárias do Plano de Trabalho da CIC. Em sua fala, ele observou que houve avanços satisfatórios na execução do Plano de Trabalho e destacou que o progresso se deveu substancialmente à liderança da Colômbia e ao papel desempenhado pelo Ministério de Cultura na hospedagem e convocação de algumas dessas atividades.

A Delegação da Colômbia fez uma apresentação detalhada sobre cada uma das cinco áreas prioritárias e destacou o papel central da Colômbia na execução de muitas das atividades nessas áreas prioritárias. Essa apresentação foi complementada por contribuições adicionais dos delegados dos países com responsabilidade de “País Líder” por atividades específicas do Plano de Trabalho, bem como por contribuições adicionais da Secretaria sobre as atividades pelas quais responde diretamente.

A Delegação da Guatemala atualizou a Reunião quanto aos avanços em suas atividades para sediar a Nona Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura. A apresentação destacou o tema proposto para a Reunião: “Tecnologia, criatividade e inovação como oportunidades de desenvolvimento e fortalecimento da cultura”. Também destacou os quatro subtemas que propôs incluir:

* Metodologias e políticas de promoção da gestão e do consumo de artes e literatura
* A economia e as indústrias criativas
* Modelos de pesquisa para o desenvolvimento cultural
* Fortalecimento do patrimônio e das expressões culturais

A Reunião terminou com o Presidente da CIC, Sr. Felipe Buitrago, Ministro de Cultura da Colômbia, agradecendo às delegações dos Estados membros pela participação na Reunião, o que possibilitou, por um lado, conhecerem-se os avanços da CIC e, por outro, abrir espaço para se chegar a um amplo acordo sobre as ações a serem aprofundadas nos próximos anos.

O Ministro destacou que a execução das atividades, dos programas e dos projetos da CIC refletiu os esforços conjuntos dos países da OEA em torno da contribuição da cultura para o cumprimento da Agenda 2030.

Participaram da Reunião 81 delegados de 31 Estados membros. A lista completa de participantes está disponível em [CIDI/CIC/doc.4/21](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XIII.5.7%20CIDI/CIC/doc&classNum=4&lang=t).

CIDUL00148P01